Levantamento Aerofotogramétrico – Museu Subaquático – CCMSC

Reforma da cobertura, impermeabilização e drenagem pluvial – Museu Subaquático – Centro Cultural da Marinha em Santa Catarina

Campo	Informação
Proprietário	Marinha do Brasil – Centro Cultural da Marinha em Santa Catarina
Imóvel	Museu Subaquático – CCMSC
Endereço	Rua Antônio Luz, 260 – Centro – Florianópolis/SC
Data do voo	01/09/2026
Finalidade	Caracterizar o terreno e o entorno do imóvel, apoiando o Projeto Básico (em especial a drenagem pluvial), o Estudo Técnico Preliminar e o planejamento da execução.

Este documento apresenta o levantamento aerofotogramétrico realizado por drone, composto por ortofotomosaico georreferenciado e curvas de nível da área do museu.

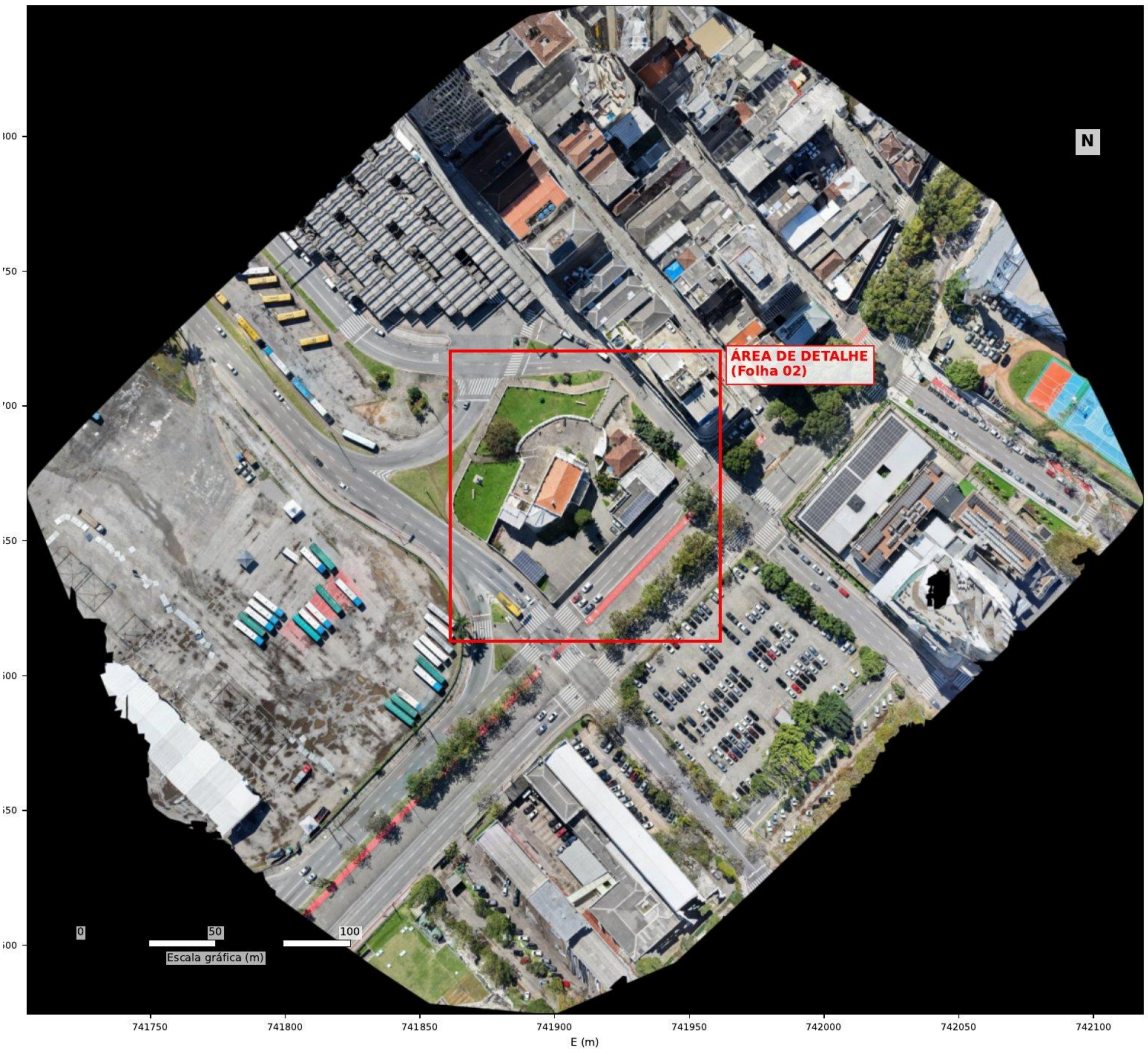
1. Descrição do levantamento

Os dados técnicos abaixo foram extraídos dos arquivos gerados no processamento fotogramétrico e devem ser confirmados pelo responsável técnico.

Item	Dado
Método	Aerofotogrametria por drone (DJI)
Data do voo	01/09/2026
Produtos	Ortofotomosaico georreferenciado e curvas de nível
Resolução da ortofoto (GSD)	Aproximadamente 3,2 cm/pixel
Sistema de referência	WGS 84 / UTM fuso 22S (EPSG:32722), em metros
Equidistância das curvas	1 m
Faixa de altitudes das curvas	47 a 50 m (relativas – ver seção 4)
Área com curvas	Aproximadamente 70 m × 78 m, no entorno do museu

2. Planta de situação (Folha 01)

O ortofotomosaico completo mostra o imóvel no contexto do entorno: sistema viário, estacionamentos e terrenos vizinhos. O retângulo vermelho delimita a área detalhada na Folha 02.



Folha 01 – Ortofotomosaico geral, com indicação da área de detalhe. Coordenadas UTM (m). Imagem reamostrada para impressão.

3. Ortofoto com curvas de nível (Folha 02)

A Folha 02 detalha o entorno do museu, com as curvas de nível de 1 m sobrepostas à ortofoto e a área de intervenção indicada de forma aproximada.



Folha 02 – Ortofoto com curvas de nível (equidistância de 1 m). Coordenadas UTM (m). A elipse tracejada indica a área de intervenção de forma aproximada, a validar com os projetos.

As curvas indicam que o terreno do entorno tem desnível suave, com cerca de 1 a 2 m entre os pontos mais altos, junto ao edifício principal, e a faixa voltada à via pública. Por derivarem de um modelo de superfície, as curvas também contornam edificações e copas de árvores, e nesses trechos não representam o terreno natural.

4. Limitações e recomendações

O levantamento tem caráter de apoio e deve ser usado com as seguintes ressalvas:

- **Altitudes relativas.** As altitudes das curvas (47 a 50 m) não estão vinculadas a referência de nível oficial (RN do IBGE). Servem para comparar pontos entre si, não como cotas absolutas.
- **Modelo de superfície.** As curvas contornam edificações e vegetação e, nesses trechos, não representam o terreno natural.

- **Referencial.** As coordenadas estão em WGS 84; recomenda-se a conversão para SIRGAS 2000, referencial geodésico oficial.
- **Alcance.** O levantamento não substitui levantamento planialtimétrico cadastral (ABNT NBR 13133) para locação da obra.

Recomenda-se que as cotas necessárias ao projeto de drenagem (tampas e caixas existentes, soleiras, rede pública e ponto de lançamento final) sejam confirmadas por medição em campo, dado que o projeto adota declividades de 0,5% e poço de bombeamento enterrado.

Campo	Preenchimento
Responsável técnico	Romulo Mota Teixeira
Registro profissional	CREA 32647/AM
ART/RRT	SP 2620263314071

Florianópolis, 20 de outubro de 2026.

ROMULO MOTA TEIXEIRA:01588197212

Digitally signed by ROMULO MOTA TEIXEIRA:01588197212
Date: 2026.10.21 00:06:29 -03'00'